

# IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Terça-feira, 27 de Dezembro de 1887

NUMERO 286

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

IMP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emitidas pelos collaboradores.

## Ytú á Santos

(COLLABORAÇÃO)

Não podemos, não devemos, nem nos era licito permanecer indifferentes ao attentado administrativo que se projecta realisar em detrimento da prosperidade da cidade de Ytú.

Devem estar lembrados os leitores da *Imprensa Ytuana* que por mais de uma vez temo-nos referido a fuctura estrada de ferro de Ytú á Santos, projectada e pedida pelos srs. Bahiana & Comp. do Rio de Janeiro, ao governo Imperial em principio do corrente anno.

Em uma destas referencias, quando esteve entre nós o engenheiro Guilherme Grenhalgh com-

missionado pela firma acima de proceder aos estudos preliminares dessa estrada, proferimos então as seguintes palavras: A cidade de Ytú está incontestavelmente destinada a ser do fucturo o centro da extensa rede de estradas de bitola estreita, que demandam a região marinha, em virtude de feliz posição topographica.

Tivemos então o prazer de verificar que nos exprimindo de tal sorte, traduziamos fielmente o desejo e a sincera aspiração de todos os habitantes de Ytú, por isso lamentamos de coração ter de informar a essa mesma população, hontem tão jubilosa com a idéa que despontava serena e promissoria de novos horisontes á prosperidade desta cidade, que hoje ameaçam não sómente segregar-a do progresso pela qual tão ardentemente aspira como ainda de afastal-a para sempre do factor, que o symbolisando ao mesmo tempo a elle nos conduz mais facil e rapidamente:—a locomotiva.—Queremos nos referir ao erroneo e anti-economico projecto do bacharel José Carlos Rodrigues, que ultimamente se apresentou ao go-

verno imperial em *concurrência* aos srs. Bahiana & Comp. pedindo a concessão de uma estrada de ferro de Santos á Itaicy!!.....

Erroneo porque não descobrimos nem se poderá descobrir vantagem alguma de objectivo.—Itaicy sobre Ytú—sendo menos a da distancia, pois o traçado para aquella será muito mais longe que para o ultimo.

Anti-economico porque, pelas condições topographicas do territorio não se poderá construir uma linha ferrea de Itaicy para o litoral sem que corra num parallelismo e aproximação tal da existente da estação de Itaicy a Ytú que a virá inutilisar completamente; importando a sua inutilisação o aniquilamento material da prospera e importante cidade de Ytú.

Estamos convencidos de que o sr. J. C. Rodrigues em rasão de estar ausente do imperio ha mais de 20 annos, desconhecendo, como denota desconhecer, ás condições economicas vitaes dum pequeno centro de civilisação e progresso, como, temos orgulho em diser, é á nossa cidade uma das mais activas e principaes

da provincia de S. Paulo, só projectou a sua estrada, preferindo uma simples estação de Itaicy a uma importante cidade de Ytú afim de não ser increpado de *plagiarrio* apresentando um projecto totalmente igual e identico dado pelo srs. Bahiana e C. os primeiros a requererem essa estrada e os unicos que fiseram estudos serios sobre as suas condições e exiquilidade e sobre as zonas preferiveis dispendendo naturalmente com esse trabalho não pequenas quantias.

Assim, alem de nos parecer uma clamorosa injustiça conceder o governo essa estrada a quem nem ao menos tem por si a prioridade da idéa, estamos certos tambem de que attentato ja alludido será de desastroso effeito á vida Ytuana.

Comtudo resta-nos ainda a esperanza de que o sr. conselheiro Rodrigo Silva, á quem não deve ser indifferente a sorte da cidade de Ytú, correspondendo as honras que aqui tem recebido, saberá salvar guardar com a sua auctoridade de ministro secretario do estado dos negocios de agricultura

## FOLHETIM

171)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XIV

—Aqui estão os amuletos... disse ella apontando para os anneis.

E accrescentou, designando os frascos:

—E aqui estão os talismans...

—E de que modo devem ser empregados? balbuciou a moça, corando involuntariamente da sua credulidade.

—Dê-me a sua mão, minha senhora.

—Al d'ella?

—Ainda.

—Aqui está.

Luiz Augusto... para Municipal... dos habitantes da... e depois, das posturas municip... quinhos, conti... 30 dias, a contar-se de

... o que elle

A sra. Metzler pareceu hesitar.

—Oh! Pode cheirar sem receio... disse pressurosamente a sua interlocutora; este vidrinho contém um perfume de uma suavidade incomparavel...

Era exacto; e Leonida obedecendo de novo, experimentou uma sensação deliciosa.

Pareceu-lhe que um ramalhete de flôres odoríferas tinha desabrochado perto della exhalando os aromas mais subtis e mais selectos.

—E depois? perguntou ella.

—Nada mais... Conserve este anel no dedo... Os signaes cabalisticos gravados no metal são os mesmos que permittiam ao rei Salomão triumphar dos seus inimigos, graças ao seu magico anel... Vá aspirando de hora em hora as emanações bemfezijas deste vidrinho, que contém a quinta essencia das plantas colhidas nas montanhas d'Aço, nas horas mais propicias, por um adepto que pronunciou n'esse acto as formulas mysteriosas a que os genios máus são obrigados a submeter-se... Tenha fé e durma descansada... Não tem mais nada que temer... nem a senhora, nem a pessoa a quem ama...

—Ah! murmurou Leonida; quem me dá poder acréditá-la!...

—Não duvide, minha senhora... Repito, é preciso ter fé!... Sem isso o amuleto e o talisman perderiam todo o valor... Agora, que Allah e o seu propheta velam sobre a senhora,

já lhe paguei a minha divida de gratidão.

—E eu quero pagar tambem a minha... disse pressurosamente a moça, introduzindo mais tres moedas de ouro na mão da moura.

Esta patenteou a sua gratidão com toda a emphase das metaphoras orientaes, e já se dispunha a fechar a caixa e a suspendel-a outra vez ao hombro, afim de retirar-se, quando entraram em scena dois novos personagens.

Eram Daniel Metzler e Ricardo Elliot, que voltavam da sua excursão pelo campo.

Daniel pareceu muito admirado ao vêr a estrangeira, e informou-se do que havia. Leonida respondeu com verdade, mas, sem fazer a menor allusão á ultima parte da entrevista e aos seus resultados.

—Se esta bofarinheira tão bem rebugada traz abi alguma cousa que não seja de todo indigna da sra. Metzler, exclamou Ricardo Elliot, peço-lhe meu caro socio, que me permitta offercer-lh'a... Ora, vejamos isso... Anda, gitana, mostra-nos lá as tuas mercadorias.

A mourisca tratou de exhibir o que havia de mais rico no grande compartimento da caixa: e, para logo os tocidos preciosos, os estofos recamados de ouro e prata, os filós da China delicadamente bordados a fio de seda, formaram em cima do brnco de relva uma mistura de cores brilhantes e variadas que deleitaea a vista.

Ricardo Elliot comprou tudo aquillo pare offerar a Leonida, que o recebeu com desdem, e pagou sem contar.

—Obrigada, meu generoso senhor, disse a mourisca com a sua voz guttural. Se tivesse a fortuna de topal-o muitas vezes no meu caminho não levaria muito que não estivesse rica... E accrescentou em voz baixa, dirigindo-se á moça, a quem a insolente galanteria do banqueiro irritára sobremaneira.

—Não se esqueça, minha senhora...

Depois, tomando novamente aos hombros a guitarra muda e a caixa quasi vazia, afastou-se com passo ligeiro.

O crepusculo succedera ao dia.

Dolores veio annunciar que o jantar estava na mesa a espera dos convivas.

—Bravo! exclamou Ricardo Elliot. Olhe, minha senhera, eu do trouxemos do nosso estres, que muiseio um apetite extraordinario. Residio Quer dar-me a honra de aceitar o meu braço até á sala de jantar?... E apresentou-lhe o braço graciosamente arqueado.

Leonida fez que não viu este gesto e seguiu adiante caminho de casa.

—Paciencia! resmoneou o banqueiro com um sorriso maldoso. Paciencia!

(Continúa)

commercio e obras publicas os seus mais charos evitaes interesses.

Exposta, como nos cumpria á expor á briosa população da cidade de Ytú, o risco que corre actualmente o seu commercio e industria ja importante e o seu bem estar fucturo, pomos aqui ponto final, promettendo voltar ao assumpto, em defesa unicamente dos seus direitos, se tivermos sciencia de que, por incontessaveis e mal entendidos interesses particulares, tentam ferilos como agora com o infeliz projecto *J Carlos Rodrigues*.

R.

### Dezembargador Frederico Brotero

Deve chegar amanhã a esta cidade o illustre e integro magistrado exm. sr. dezembargador rFederico Brotero.

### Ascensão arriscada

A *Gazeta Geographica* diz que se acaba de realisar pela primeira vez a ascensão da montanha mais alta da Africa. Esta montanha chama-se Kibo e faz parte do grupo do Kilimandjaro, situado na costa oriental, onde o imperador allemão estabeleceu o seu protectorado.

Mr. Meyer sahiu até ao rebordo da cratera, a uma altitude de 6.000 metros acima do nivel do mar. Antes d'elle já um Inglez se tinha aventurado até uma altitude de 5.000 metros.

### Reclamações

Commuicam-nos :

«São constantes as reclamações do nosso commercio acerca das cargas ; recebem os conhecimentos e com elles ficam quasi um mez, a espera da celeridade dos trens.

Ignora-se a culpa se é d'aqui ou da Ingleza, o que é exacto é que o prejuizo é pela certa.

### Sorocaba redimida

Com summo prazer registramos o facto diz o *Diario de Sorocaba* grandioso de não existir mais dentro da cidade um só escravo, esperando-se a extincção completa em todo o municipio até o dia 31 do corrente.

A heroína legendaria de 1812 levanta mais um tropheu á sua gloriosa tradição. Os genuinos sorocabanos, os legitimos herdeiros de um nome glorioso, bem assim aquelles que vieram conviver conosco na vida do trabalho honesto, nunca basearam as suas fortunas no sólo regado com o alheio e sangrento factor.

### Pacillo do cancro

Dr. C. Reurten descobriu o cancro, e já conseguiu curar o mal ; é formado de spores de forma oval.

O illustre medico de Berlim curou já cães pelo methodo da inoculação intensiva.

### Agua

O encanamento da rua Direita, acha-se coberto ficando apenas de fóra o lugar das torneiras.

# Os classicos

## SONETO

(Deitando um cavallo margem)

Vae, misero cavallo lazarento  
Pastar longas campinas livremente  
Não percas tempo, enquanto t'o consente  
De magros cães faminto ajuntamento;

Esta sella, teu unico ornamento,  
Para signal de minha dôr vehemente  
De torto prego ficará pendente  
Despojo inutil do inconstante vento:

Morre em paz ; que em havendo algum dinheiro  
Hei de mandar, em honra do teu nome,  
Abrir em negra pedra este letreiro :

«Aqui, piedoso entulho, os ossos come  
Do mais fiel, mais rapido sendeiro.  
Que fóra eterno a não morrer de fome.»

Nicolau Tolentino

### Junta apuradora

Reunio-se hontem a junta apuradora, sendo expedidos os respectivos diplomas aos srs. barão do Japy, commendador Manoel Alves, drs. Juvenal Parada e Ferreira Braga.

### Maestro paulista

O sr. João Gomes de Araujo, nosso comprovinciano, actualmente em Milão, onde segue as lições de Cesare Domineceti, o conhecido professor de alta composição do conservatorio de musica, —acaba de dirigir a regente do imperio um memorial, em que pede um auxilio pecuniario de cerca de dez mil francos, para conseguir a representação de sua primeira opera—*Carmosina*, cujo libreto é do notavel poeta italiano A. Ghislanzoni.

### Liberdades incondicionaes

Consta ao *Diario do Rio Claro*, que alguns fazendeiros daquelle municipio vão libertar hoje os seus escravos incondicionalmente.

### E. de Ferro de Minas

No dia 22 ás 2 horas da tarde chegou á capital de Minas o trem de lastro do ramal ferreo.

Houve hrande festa, muito povo regosijo geral, banquete, etc.

### Parlamento

Corre na côrte o boato de que será convocada uma sessão extraordinaria da assembléa geral legislativa para 1º de Maio do anno proximo.

### Envenenamento

Em Antequera, conta uma folha de Madrid. uma moça da melhor sociedade ficou muito doente em consequencia de ter á cabeceira do leito n nitos frascos de perfumes.

Durante a noite produziu-se o envenenamento. que poderia ser funesto, se não lhe acudissem de prompto.

Sirva o caso de advertencia ás incautas, que têm o toucador ajoujado de frascos de essencias e perfumes junto ao leito.

### Convenção sanitaria

Foi assignado o tratado e regulamento da convenção sanitaria celebrada entre o Imperio e as Republicas Argentina e Oriental.

### Abjuração

O vigario Antonio André Lins da Costa abjurou o catholicismo e contrahiu matrimonio no Engenho Novo.

### Matriz

Tiveram começo hontem os alicerces do frontispicio da nossa Matriz.

### Libertação

O sr. dr. Elias Chaves, digno deputado geral, reuniu os escravos da sua fazenda de Santa Cruz, nas Araras, em numero de 65, declarando-lhes que dará plena liberdade a 25 de Dezembro de 1888, marcando-lhes desde já o salario de 10\$000 mensaes e deixando-lhes os sabbados livres para o seu trabalho.

### Mortalidade

Sepultou-se, hontem, no cemiterio municipal :

Delfino, 2 annos, branco, natural de Monte-mór, filho de Francisco Portes de Almeida.—Sarampo.

### Graças

Consta na Côrte que serão conferidas novas graças a pessoas residentes n'esta provincia,

### Aristocracia do genio

Christovão Colombo era filho de um tecelão ; Molière, de um tapeceiro ; Cervantes, de um soldado ; Homero, de um hortelão ; Demosthenes, de um armeiro ; Cromwell, de um cervejeiro ; Howar foi caixeiro de armazem ; Franklin, typographo e filho de um fabricante de sabão ; Thomaz, bispo de Worcester, era filho de um taverneiro ; Daniel Foe teve por pai um carniceiro ; Witefield era filho de um botequineiro ; Pridranx foi cozinheiro ; o carddeal Wolsey era filho de um carniceiro ; Fergusson, de um guardador de rebanhos ; Virgilio, era filho de um carregador ; Shakespeare, de um enfardador de lã, e Pope, de um mercador.

### O papel e a civilisação

Este seculo é decididamente das luzes e do papel que as acende.

Com o papel fazem-se casas, moveis de todo o genero, estufas, caixilhos para quadros, uma multidão de utensilios domesticos, toda a bateria de cozinha e até as chaminés, podendo mesmo dizer-se que hoje, em dia se póde ter uma casa de papel, incluindo portas e janellas, menos os vidros, fechaduras e chaves, toda a especie de moveis e adornos, objectos domesticos, etc., etc.

Ha tubos para gaz e agua, banheiras e depositos de agua, soalhos e tectos, molduras e outros adornos architectonicos, tudo de papel.

Com o papel fazem-se portas magnificas, imitando qualquer madeira, com almofadas em talha, posto que sejam moldadas e prensadas.

Com o papel endurecido fazem-se exquisitos moveis, imitando madeiras e até marmores.

Fazem-se trilhos, rodas de carruagens leitos e todo o material movel d'uma casa, minho de ferro. Até se fazem locomotivas compactas.

Com o papel fazem-se preciosas baixelas e todo o serviço de mesa, menos copos, toalhas e guardanapos.

Os pianos de papel são de invenção francezes, sendo toda a caixa de papel endurecido e diz-se que, quanto a commodidade e extensão de vozes, excedem os de madeira.

Com papel fazem-se cabos para toda a casta de ferramentas para pedreiros, carpinteiros, machinistas, etc.

Fazem-se tambem estatuas e outras obras artisticas.

A ultima applicação do papel, consoante o *Chamber's Journal*, é convertel-o em armas de guerra e ligeiras couraças, mais resistente e impenetraveis para as balas de espingardas que as de aço, e mais leves, duradouras e economicas.

### Spiritismo

De uma barca de Nitherohy atirou-se ao mar, ha dias, um passageiro de nome José Maria de Azevedo, que, sendo soccorrido e interrogado, declarou que tivera a intenção de suicidar-se porque já não podia supportar a perseguição dos espiritos.

### Camara Municipal

5ª sessão extraordinaria em 16 de Dezembro de 1887

PRESIDENCIA DO DR. ALVIM

Secretario—Quintiliano de O. Garcia.

(Continuação)

Em virtude de indicação do sr. presidente foi deliberado que se officiasse ao sr. João Baptista Pacheco Jordão, agradecendo lhe os bons ervicos que prestou ao municipio como inspector da estrada do Salto e ficou o procurador da camara autorizado a constituir procurador afim de a quantia que foi despendida nos concertos da ref. segundo autoris.

O mesmo sr. presidente pediu que se lhe permitisse fazer algumas observações a

pelo sr. vereador dr. Octaviano sobre o procedimento irregular do fiscal e providenciar á esse respeito de um modo effcaz.

Os officios do dr. engenheiro de que acima se faz menção são dos theôres seguintes: Illmo sr. Por motivo de saude não me foi possível preparar as contas das despesas do proximo passado mez em tempo de apresental-as á v. s. nos primeiros dias do corrente mez e por esse motivo só hoje junto á esta aquellas contas e passo á relatar o que houve de mais importante nas obras do abastecimento d'agua desta cidade.

A ponte sobre o rio Tieté ficou concluida assim como a ligação entre os encanamentos assentados em ambas as margens d'aquelles rio.

Durante aquelle mez proseguio-se na abertura das vallas que ficou concluida até as proximidades do reservatorio d'agua n'esta cidade.

Foram tambem assentados durante o mesmo tempo mais 761 cannos correspondente a extensão de 2081 m<sup>2</sup> ficando por tanto no fim d'aquelle mez assentados 2661 cannos correspondentes á extensão total de 7225 m<sup>2</sup>.

Precisando-se logo encetar os trabalhos de distribuição d'agua dentro da cidade remetti á v. s. a planta da cidade com a indicação dos lugares que julguei ser mais conviniente a collocação dos postes d'agua.

*Continúa.)*

**EDITAES**

AVISO

Luiz Augusto Dias Aranha, fiscal da Camara Municipal desta cidade de Itú, faz saber a todos os habitantes desta mesma cidade e freguezia do Salto que, em virtude do disposto nos arts. 41 e seguintes e 75 do código de posturas municipaes, que prohibem a conservação e andarem vagando pelas ruas das mesmas localidades animaes cavallar, muar, vaccum, cabrum, ovelhum e canina; e por isso que serão severamente executadas aquellas disposições, comminando-se as penas nelles estabelecidas, d'ora em diante, pelas transgressões que houver.

E para que chegue a noticia a todos, lavra o presente que será publicado pela imprensa. Itú, 21 de Dezembro de 1887.

*Luiz Augusto Dias Aranha. Fiscal.*

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pela Relação do districto, em data de 9 do corrente, foi denegado provimento ao recurso eleitoral interposto pelos cidadãos Candido de Quadros Aranha e Felix do Amaral Duarte, segundo os respectivos accordams dos teores seguintes:

Recurso eleitoral n. 4634.—Recurrentes, Candide de Quadros Aranha. Recorrido, o juizo. Accordam em Relação, etc. Negam provimento ao recurso e confirmam a decisão recorrida, por seus juridicos fundamentos, pagas pelo recorrente as custas, na forma da lei. S. Paulo, 9 de Dezembro de 1887.—Villaga.—P. Furtado.—A. Brito.—P. Prado.—Monteiro e Castro.—P. Fleury.

Recurso eleitoral n. 4648.—Ytú.—Recorrente, Felix do Amaral Duarte. Recorrido, o juizo.—Accordam em Relação, etc.—Negam provimento ao recurso e confirmam a decisão recorrida, conforme a lei (art. 1. § 7. do decr. n. 3122) e autos. Pagas as custas legais. S. Paulo, 9 de Dezembro de 1887.—Villaga.—P. Furtado. Martins e Castro.—Fleury.—A. Brito.—P. e Prado.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 21 de Dezembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão o escrevi.

O juiz de direito  
*Francisco Ribeiro de Escobar.*

AVISO

Luiz Augusto Dias Aranha, fiscal da Camara Municipal desta cidade, faz saber a todos os habitantes da mesma, que na forma das posturas municipaes, marca o prazo de 30 dias, a contar-se desta data, para todos os

proprietarios de predios ou inqueilinos capinarem e limparem a frente de seus predios ou fechos, até a distancia de 2 metros e 20 centimetros.

Outro sim: designa para deitar-se lixo, aves e animaes mortos os seguintes lugares, conforme o disposto no §3º do artigo 25 das mesmas posturas: Campo da Forca, além dos lugares concedidos em datas pela Camara Municipal, nos dous caminhos do Bairro Alto, além do corrego, no caminho da chacara denominada —do Portella— além do corrego.

Declara ainda que, em virtude do que dispõe o art. 57 das citadas posturas, que prohibe absolutamente a conservação de porcos nos chiqueiros ou de outro qualquer modo, dentro dos quintaes da cidade, que marca igual prazo de 30 dias para serem removidos os porcos que assim estejam conservados dentro dos limites da cidade.

As transgressões de tudo quanto vae declarado no presente aviso serão punidas com as multas respectivas. E para que a noticia chegue a todos, lavra o presente que será publicado pela imprensa.

Ytú, 21 de Dezembro de 1887.

*Luiz Augusto Dias Aranha. Fiscal.*

De ordem do sr. dr. presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú, faço publico pela imprensa, os seguintes artigos do regulamento do cemiterio municipal, os quaes alias já foram publicados:

Artigo 28.—Para que haja lugar qualquer enterramento, o zelador exigirá, além da observancia das leis em vigor, o conhecimento de haver sido paga a importancia da sepultura ao procurador, declaração do nome, cognome, estado, idade, naturalidade, profissão e condição do fallecido, e sempre que fór possível, da enfermidade ou do successo causa da morte.

Artigo 28.—Por sepultura cobrará o procurador da Camara 38 por adulto e 28 por criança, menor de 7 annos, ainda quando tenham de occupal-a membros de Irmandades ou confrarias, ou particular que tenha sepultura especial.

Artigo 30.—Só terão sepultura gratuita os cadaveres de prezos pobres, dos pobres mortos na Santa Casa de Misericordia, ou de pessoa n'essa condição, por ella soccorrida, e daquellas, cuja miseria fór atestada por qualquer autoridade do municipio; os cadaveres encontrados, sendo de pessoas desconhecidas ou nas condições acima declaradas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço a presente publicação pela imprensa.

Yto, 22 de Dezembro de 1887.

*Quintiliano de Oliveira Garcia. Secretario da Camara Municipal*

**ANNUNCIOS**

**Festa do Natal  
Anno bom e Reis**

Castanhas italianas perfeitas, figos em cestinhas emfeitadas, passas em caixas á fantazias proprias para presentes.

O especial vinho para as castanhas.

Vende-se tudo isto no armazem de Tónico Narciso.

**Aluga-se**

uma chacara, situada nas immediações da caixa d'agua, com accommodações para 2 familias, quintal grande, dispondo de excellente pomar, boa agua, etc.

Trata-se com Antonio Manoel da Fonseca,

**O advogado**

Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61,— em S. Paulo.

Advoga no civil, criminal e commercial; incumbem-se de levantamento de emprestimos hypothecarios, recebimentos nas repartições publicas, compra e venda de accções, lettras hypothecarias, etc.

Accéita causas em todos os pontos da provincia.

l, s, l, n, 20—8

**FESTAS**

NATAL, ANNO BOM E REIS

GRANDE EXPOSIÇÃO DE NOVIDADES

O EMPORIO DE NOVIDADES acaba de receber um lindo e variado sortimento de fructas, objectos de luxo para presente, doces de diversas qualidades e tudo concernente ao Natal, Anno Bom e Reis.

**P. Jordão & Moraes**

**AO CLARIM DA VICTORIA**

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

**SILVA MACIEIRA**

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

*Silva Macieira*

MUSICA.—Instrumentos de musica para baada e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lancetas.

ILLUMINACÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

Encarrêga-se de qualquer encomenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

**PHARMACIA**

José Maria Alves, participa aos seus amigos e freguezes, que mudou a sua pharmacia para a casa á rua do Commercio, onde residio o exm. sr. Dezembargador Brotero, onde espera merecer a mesma confiança e a cumprir as suas ordens.

Rua do Commercio

**YTU'**

com  
seu  
se  
e

# HOTEL DO BRAZ

## Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

## Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á preços modicos mudas de rozas especiaes, dispondo de 50 qualidades pelo menos.

Para tratar com a annunciante em casa do sr.

### CARLOS PEREIRA

## Loja de Fazendas

YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral, que a nossa casa commercial continúa receber constantemente sortimento de fazendas, armarinho, calçado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte estamos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

Dompeo & Toledo

# EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

-DE-

FIGADO DE BACALHAO  
COM  
HYPOPHOSPHITOS  
DE CAL E SODA.

*Tão agradável ao paladar como o leite.*

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



# VALVOLINE

## AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 56 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

# AO PUBLICO

Silverio Cersosimo

Communica á seus freguezes e amigos, que mudou a sua loja de fazendas, da Rua Direita para a do Commercio, na antiga casa do Russo, contigua ao deposito do sr. Indalecio de Camargo Pentead.

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, achando-se em condições de vender suas fazendas com pouco lucro, pede á seus amigos e freguezes, a continuação da confiança que lhe tem sido dispensada até hoje.

RUA DO COMMERCIO

Silverio Cersosimo